

Prática de pesquisa e saúde docente: a narratividade como estratégia metodológica

Resumo

Este artigo é parte de uma trajetória de pesquisa na interface entre Psicologia e Educação. Problematiza a constituição de políticas públicas para o cuidado à saúde docente. A pesquisa, realizada em um município da região metropolitana do Espírito Santo, analisa a formação dos pesquisadores, ao mesmo tempo em que produz intervenções intersetoriais a partir de um Fórum de Trabalhadores. A prática da narratividade é abordada como recurso teórico-metodológico no trabalho do pesquisador, fundada na experiência ético-político-formadora que configura a relação entre pesquisador-campo de pesquisa. A narratividade é ainda força motriz na problematização da saúde docente, entendida como efeito de uma experiência processual. Afirma a potencialidade de coletivos de trabalho nas pesquisas e nos territórios, como ferramenta na construção da saúde assentada em um corpo histórico, democrático, corpo da produção de subjetividades. Integram este debate autores principalmente da filosofia da diferença, da filosofia da história e da epistemologia da saúde.

Palavras-chave: Subjetividade; Saúde docente; Narratividade.